

CAMINHANDO



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu

ANO IV - Nº 48 - DEZEMBRO DE 1991



O Irmão-Bispo Dom Adriano 25 anos em Nova Iguaçu

Catedral cheia. Não tanto quanto devia. Talvez por ser quarta-feira. Mas aquele 6 de novembro de 1991 vai ficar na história de nossa vida e da Igreja de Nova Iguaçu.

Na Assembléia o Povo pobre e sofrido de nossa querida Baixada. No altar diáconos, padres de nossa diocese e de dioceses vizinhas e 4 bispos.

O Povo, feliz, contava bonito e com entusiasmo. Na homilia, o Pe. Arthur, nosso mais idoso padre da diocese, relembrou passagens históricas e os feitos do irmão-bispo.

O Coral "FORÇA JOVEM", formado por filhos de operários da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Queimados, sob a regência de Frei Luís Thomás, entoou canções de autoria de Dom Adriano, nos tempos de sua juventude. E assim todos ficaram sabendo que o irmão-bispo é, também poeta e compositor. O bispo sorria matando saudades e agradecido pela homenagem.

UM BISPO FELIZ COM SEU POVO

Os bispos felicitaram o jubilando: Dom Carlos Alberto Navarro, arcebispo de Niterói, que representava também os bispos de 10 dioceses do Leste 1; Dom Karl Romer, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, que trazia o abraço de Dom Eugênio, que estava em Roma e, Dom Hermínio Malzone, bispo emérito (aposentado) de Governador Valadares, que já trabalhou conosco e agora vive no Rio.

O vereador Arthur Messias do Partido dos

Trabalhadores (PT), cristão engajado nas lutas populares, entregou uma placa comemorativa a Dom Adriano, em nome da Câmara dos Vereadores de Nova Iguaçu. Na ocasião o vereador lembrou as constantes pregações do bispo alertando aos políticos sobre os imperativos da justiça e o chamamento conversão. Lamentou, ainda, o fato da classe política agir em defesa de seus próprios interesses e de não agir segundo os ensinamentos do Evangelho.

O prefeito Aloísio Gama falou pouco. Na Assembléia uma ameaça de protesto e poucos aplausos.

A palavra final ficou com Dom Adriano. Disse que não tirava e nem acrescentava nada ao que falou no dia da posse: "Sei que vou ser feliz com o Povo da Baixada". E 25 anos depois ele se considera muito feliz. "Desejo morrer na Baixada Fluminense: "E este desejo ele reafirmou na Catedral, embora tudo dependa dos desígnios de Deus.

Muitos vivas e aplausos e o canto "Pelas estradas da Vida", encerraram a celebração. E o bispo, apesar de sua enfermidade, que o impossibilita de ficar de pé por muito tempo, recebeu abraços durante cerca de 45 minutos.

O comentário popular era sempre o mesmo: "Viu como o bispo estava feliz?" "A festa do bispo estava bonita!" "Chorei de emoção!" "Que bonito o Povo todo cantando!"...

TRABALHO DE EQUIPE REVITALIZA CABUÇU

Vai fazer um ano que Pe. Alcides e o Diácono Jorge Luiz estão em Cabuçu, com a discreta participação e o apoio do pároco Pe. Renato.

A Equipe procurou, no respeito as lideranças, aproveitar o muito que já se fez e dar impulsos novos ao que era preciso fazer. Os leigos engajados mostraram assim entusiasmo no assumir os desafios.

Quase um ano depois muita coisa pode ser feita: As Comunidades conquistaram o direito da Celebração ou Missa dominical; o Catecumenato Crismal foi reconquistado e os grupos de perseverança foram

reerguidos. Para os pré-adolescentes e adolescentes se criou grupos de "Turmistas", a partir de uma experiência da Paróquia de Santa Clara, em Campo Grande-RJ. A pastoral familiar, que não existia, dá os seus primeiros passos e já prepara o 1o. Encontro de Casais. No momento, 9 casais participam de um encontro no Cabral.

E se não bastasse duas novas comunidades foram fundadas: uma no bairro Ipiranga e outra no Parque Santo Antônio. E o próximo enfrentamento é a construção e criação de creches comunitárias



NATAL

Maria da Conceição Pereira da Silva - Lote XV -

Dia de luz!
Grande luz!
Pois que a luz
fez-se dom
para as trevas clarear.

Dia de Amor!
Pois o Amor
por amor se doou
e se fez pequenino

só porque nos amou.

Luz e Amor
só por nós
para mim,
para ti!
Mas, a luz quer
mas luz,
o amor, mais Amor
e então...

Então...

Tu, luz deves ser
Tu, Amor deves ter,
pois há alguém
que quer luz, quer Amor
quer Amor,
quer Deus feito carne
todo em ti!
Vivo em ti!
o quer ver!

ENTREVISTA

DOM ADRIANO CONVERSA COM A COMISSÃO DE VOCAÇÕES

No dia 24 de agosto de 1991, a Comissão Diocesana de Vocações se reuniu com Dom Adriano. Queriam, através de uma Entrevista contar a vida do irmão-bispo e apresentar desta forma, aos jovens e diocese um subsídio de promoção vocacional.

No mês passado já publicamos parte desta longa entrevista, nos próximos meses continuaremos apresentando o resultado desta conversa entre irmãos muito queridos.

A entrevista da Comissão de Vocações com Dom Adriano acabou oferecendo a todos nós como que o "testamento espiritual" de nosso irmão e pastor.

07 - CD. Vocações: O SENHOR É BISPO E É FRANCISCANO: O QUE É MAIS IMPORTANTE NA SUA VIDA ?

Dom Adriano: Sabe que não sei responder sua pergunta? Minha formação e minha espiritualidade são franciscanas. Mas se penso no capítulo primeiro da Regra Franciscana, onde se lê: "A Vida e a Regra da Ordem dos Frades Menores é esta: observar o Santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, vivendo com obediência, pobreza e castidade", acho que meu ser franciscano e o meu ser bispo se entrosam de tal maneira que não sei dizer se sou um franciscano que é bispo ou se sou um bispo que é franciscano.

Minha referência absoluta como bispo e como franciscano é Jesus Cristo. Minha referência relativa como bispo franciscano é o Povo de Deus, ao qual Povo, por mandato do Senhor Papa, vim servir de todo o coração. Gostou da resposta? Não sei dizer outra coisa sua pergunta.

08 - CD. Vocações: HOJE O SENHOR FARIA A MESMA ESCOLHA DE SER PADRE FRANCISCANO?

Dom Adriano: Faria. Amo tanto minha vocação de religioso franciscano e de padre-franciscano há 54 anos, padre há 49 anos, em outubro de 1992 serão 50 - que, olhando toda a longa caminhada, só posso confessar para o louvor de Deus: se me fosse dado começar, recomençaria tudo de novo com a mesma esperança e alegria. Com outras palavras: me sinto feliz como padre e como frade.

09 - CD. Vocações: NAS HORAS DE DÚVIDA, NAS HORAS DE DIFICULDADES, ONDE O SENHOR ENCONTROU FORÇA E APOIO ?

Dom Adriano: Creio que vocês mesmos poderiam responder a esta pergunta. De algum modo vale para cada cristão, de modo mais particular para cada padre e para cada bispo a palavra que Jesus Cristo disse a Pedro: "Quando te converteres, confirma teus irmãos" (Lc 22,34).

O Carisma que recebemos quando o Espírito Santo nos escolheu - nosso ministério sacerdotal - não visa em primeiro lugar nossa santificação mas ao bem de nossos irmãos e irmãs. Somos padres para os outros. E se o ministério sacerdotal nos santifica é na proporção com o serviço de caridade que prestamos ao Povo de Deus, de modo muito particular aos pequenos e humildes, aos pobres e aos marginalizados, aos perseguidos e humilhados.

Daí porque precisamos ter um profundo espírito profético e crítico para nós mesmos. Se Deus nos escolhe gratuitamente para a missão de apóstolos, isto não nos deve fazer orgulhosos. Pelo contrário: olhando para dentro de nós mesmos, descobriremos que somos "vasos de barro" nos quais nossa vocação corre perigo, que somos fracos e baixos por nós mesmos.

Por que? Para compreendermos que este poder eminente - nosso carisma de apóstolos - vem de Deus e não de nós (cf. 2Cor 4,6-7). Maria Santíssima tem uma visão clara da realidade humana quando proclama: "Minha alma exalta o Senhor e meu espírito rejubila em Deus meu Salvador, porque ps os olhos sobre a baixeza de sua servidora" (Lc 1,46-48).

TODAS AS VEZES QUE VISITO UMA FAVELA OU CONVERSO COM AS PESSOAS SIMPLES DO POVO, EU APRENDO MAIS ALGUMA COISA DA MINHA FÉ, MAIS ALGUM ASPECTO DO MISTÉRIO DA CRUZ E DO MISTÉRIO DA RESSURREIÇÃO...

O exemplo vem de Jesus Cristo que "existindo com natureza de Deus, não reteve para si com ciúme o ser igual a Deus, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a natureza de escravo e fazendo-se semelhante aos homens e sendo tido em conta de homem, humilhou-se ainda mais, feito obediente até à morte e morte de cruz" (Fl 2,5-8). Os "esvaziamento" do Filho de Deus, por nosso amor, é um dos aspectos da economia da salvação que mais perto me tocam e confundem e alegram e confortam. Este "esvaziamento" fundamental toma formas concretas no presépio, na cruz, na Eucaristia, na vida da Igreja, na vida dos Cristãos mais autênticos, dá-nos força em todos os momentos de sofrimento, ainda mais quando com o mistério da Cruz está ligado profundamente o outro aspecto do mistério da Páscoa: a ressurreição.

Profundo e claro, Paulo continua o trecho anterior, dizendo: "Por isso é que Deus o exaltou e lhe deu um nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, no céu, na terra e abaixo da terra, e toda a língua confesse, para a glória de Deus Pai: 'Jesus Cristo é Senhor'" (Fl 2,9-11).

Mas o mistério de Jesus está presente também na face do seu Povo, tanto naqueles irmãos e irmãs que têm fé viva e explícita, quanto naqueles outros 'cristãos anônimos' que vivem a fé, por ação do Espírito Santo, em terem conhecimento claro de sua Fé.

Todas as vezes que visito uma favela ou converso com as pessoas simples do Povo, eu aprendo mais alguma coisa da minha Fé, mais algum aspecto do mistério da Cruz e do mistério da Ressurreição. Há teologia profunda no provérbio que vem de longe: "A voz do Povo é a voz de Deus".

De Jesus Cristo, do mistério de sua Igreja como Povo de Deus, este querido e sofrido Povo da Baixada Fluminense, o Espírito Santo me faz tirar força, coragem, alegria, otimismo, para mais uma etapa da caminhada apostólica.

Depois daquele trecho em que Paulo nos lembra: "levamos este tesouro (do conhecimento da glória de Deus, do nosso ministério apostólico) em vasos de barro", segue um resumo admirável do que foi a experiência existencial de Paulo e, de um jeito ou de outro, é também nossa experiência de cristãos, de padres, de apóstolos do século vinte na Baixada Fluminense: "Em tudo somos oprimidos, mas não abandonados; prostrados, mas não aniquilados. Sempre trazemos no corpo os sofrimentos da morte de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo. Enquanto vivermos, seremos entregues continuamente morte, por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal" (2Cor 4,8-11).

FESTA DO JUBILEU: O POVO FEZ A FESTA

Um três mil pessoas lotavam o Colégio das Irmãs (IESA). Era um domingo pouco caloroso que ajudou a crescer a animação e a vibração das quase 4 horas de celebração.

Desde o meio-dia os Clubes de Mães e o MAC (Movimento de Adolescentes e Crianças) faziam a Festa-Feira com os produtos feitos pelos diversos clubes.

Uma bonita exposição mostrava "O ROSTO DA DIOCESE". Painéis e até vídeo trazia a história das paróquias e regionais. O Seminário e Justiça e Paz também se fizeram presentes. O Povo gostou. Reviu momentos da vida do bispo e de nossa diocese.

A Missa começou e com ela cresceu a vibração popular. Os jovens do Bairro da Luz, dirigidos pelo Pe. Antônio motivaram o pedido de perdão com uma expressiva dramatização.

A pregação foi feita pelos bispos presentes: Dom Quirino, bispo emérito de Teófilo Otoni e agora capelão das Clarissas, foi o primeiro. O segundo foi Dom José Gonçalves, arcebispo emérito de Niterói, que lembrou o dia da posse, quando passou a Dom Adriano o governo da Diocese. Na época Dom José era nosso Administrador Apostólico.

Dom Mauro Morelli, bispo de Caxias, deu destaque Semana Social realizada na duas dioceses-irmãs, que mobilizou comunidades e trabalhadores. Com energia falou em defesa da vida e convocou a todos a dizer não opressão, violência, aos grupos de extermínio... Dom Vital, bispo de Itaguaí, deu destaque ao tema da fraternidade entre as duas dioceses, enquanto que Dom Valdir Calheiros, bispo de Barra do Pirai-Volta Redonda, cantava e cantava com o Povo as maravilhas que Deus fez e faz na vida de Adriano e da diocese de Nova Iguaçu.

O Senhor fez e faz maravilhas

Após as Ofertas cerca de mil e quinhentos ministros da Comunhão, do Batismo e Testemunhas Qualificadas do Matrimônio receberam o seu "ENVIO". Terminada a Comunhão, mais uma vez o Coral "Força Jovem" nos deu a alegria de ouvir as canções criadas por nosso bispo. Duas crianças entregaram o bispo o quadro com o cartaz do jubileu, presente da diocese ao pastor e guia do Povo da Baixada. Um morador da Ocupação "Zumbi dos Palmares" apresentou a placa que será colocada na praça do mutirão, que terá o nome de "Praça Dom Adriano".

Falando ao seu Povo, o irmão-bispo agradeceu as homenagens, deixou claro que a festa era de toda a diocese e não só para a pessoa do bispo. Relembrou momentos fortes de sua vida e de seu ministério na Baixada. Recordou-nos as idéias fortes que norteiam nossa missão e marcam a vida da diocese: 1. O Concílio Vaticano II que recuperou a Igreja como Povo de Deus e que a fez presente na vida do homem de hoje e, a Revolução de 64", que trouxe ao Brasil tempos amargos e vergonhosos de tortura e desrespeito aos direitos, dignidade e vida do povo brasileiro. 2. As duas referências fundamentais de nossa fé e de nossa atuação pastoral: a referência absoluta que é Jesus Cristo e a referência relativa, o Povo. 3. A verdade que ninguém pode esquecer e que aprendemos do Evangelho: Somos todos irmãos e como Jesus, viemos para servir e não ser servidos.

Terminada a missa, muitos abraços: gente do povo, ex-alunos do Seminário da Paraíba, amigos, autoridades... Lá fora o povo das comunidades se confraternizavam a alegria de muitos reencontros. E o IESA foi esvaziando-se devagarinho. Só alguns tinham pressa. Tudo era festa!

RECADO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU AOS PAIS QUE VÃO MATRICULAR OS FILHOS

Prezados pais, prezadas mães: Chegam os dias para matrícula e renovação de matrícula dos Seus filhos na Escola. Vocês sabem que, por Lei, a família pode exigir o tipo de Educação que quer pra os seus filhos? Pois é, muita gente mal conhece os direitos que tem! Outro direito nosso pouco conhecido é o Ensino Religioso na Escola. Está na Lei: a família tem direito de exigir que a Escola reserve e respeite horários, nos quais Seus filhos são mais sistematicamente instruídos na doutrina, ensinamentos, mandamentos e riquezas da religião que Você professa.

"E bom repetir: está na Lei! O Ensino Religioso foi inserido nas CONSTITUIÇÔES FEDERAL e ESTADUAL (Artigos 210, Par. 1 e 310, respectivamente) como obrigatório nas Escolas, resultado de movimentos populares promovidos pelos pais e responsáveis, desejosos de garantir, para seus filhos, uma educação que não despreze os valores religiosos.

Mais ainda: o Ensino Religioso foi inserido como obrigatório, no DECRETO que tem por Número 16657/91 (Artigo #., Par. 2, Item 3), estabelecendo que, na área das Agências de Administração Escolar, haverá uma equipe para orientar as atividades de Educação Religiosa das diferentes Escolas. Você está vendo: é direito formulado em Lei! Quando Você não cobra direitos Seus, vai continuar não recebendo Seus outros direitos.

Por isso, transmitimos a Você este RECADO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU, avivando a memória não só de nós católicos, mas das famílias das outras Igrejas: Quando for matricular ou rematricular Seu filho ou Sua filha para o próximo período, COBRE SEU DIREITO DE EXIGIR QUE, NA ESCOLA DE SEUS FILHOS, HAJA HORÁRIOS RESERVADOS E GARANTIDOS PARA O ENSINO RELIGIOSO!

Tem mais: se Você quiser que Sua cobrança tenha mais força, discuta isso com os outros pais e mães e se organize com eles! Cobrança em grupo tem mais força. Façam esta cobrança como grupo de pais, como associação de moradores, como comunidade eclesial, católica ou não. Deixemos de apatias e vamos apoderar-nos dos nossos direitos!

Veja bem: não se trata aqui de presumir, defender nosso Deus, pois Deus não precisa de defensores. Não é isso. Mas Seu filho e Sua filha precisam de Deus, precisam que lhes sejam apresentados os valores religiosos que puxam nossa vida para cima, para o alto, para as virtudes, para a elevação moral, para o que dá vida humana seu sentido e sua dignidade e da existência. Abra os olhos e veja!

Se você quiser maiores esclarecimentos, apareça no CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL (CEPAL) Rua Capitão Chaves - Centro de Nova Iguaçu - nas quartas-feiras pela manhã. Ou ligue, no mesmo horário, para 767 7943 e marque alguma coisa comigo. Estamos aqui para querer ajudar Você! Atenciosamente,
LUCIA MARIA BERTOLINI FERREIRA - COORDENADORA

EXPEDIENTE CAMINHANDO
Publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Rua Capitão Chaves, 60 Centro - 26.220 Nova Iguaçu - RJ
Tel.: 767-0472 á tarde
Coordenação Pastoral: Pe. Bruno
Redação: Diác. Jorge Luiz Soares de Lima
Editoração Eletrônica: Formas Comunicação & Artes Ltda.

Eis uma boa notícia! no dia 10 de setembro o Conselho Presbiterial reconheceu, oficialmente, a Pastoral do Menor como Pastoral Diocesana, em comunhão, portanto, com a caminhada de nossa Igreja local. A decisão foi por unanimidade.

Como Tudo Aconteceu

A nossa Diocese tinha enviado três representantes para o 2º Seminário Nacional, realizado nos dias 10 a 14 de julho, em Salvador-Bahia, realizado pela Pastoral do Menor do Brasil.

Faltava ainda um reconhecimento oficial. Grupos, Comunidade, Entidades, Movimentos, que já trabalham em prol da criança e do adolescente empobrecido e marginalizado de nossa Baixada, se encontravam há 2 meses para partilhar as experiências e tentativas de trabalho; para coordenar a caminhada e definir melhor objetivos e métodos da Pastoral do Menor.

Este grupo apresentou o pedido ao Conselho Presbiterial e ao Bispo Dom Adriano, solicitando o seu reconhecimento. E assim todos ficaram mais animados e contentes com o trabalho e cada vez mais encorajados em abraçar esta causa em favor dos últimos.

Desafio Profético

"Temos consciência que o trabalho com

EM NOVA IGUAÇU NASCE A PASTORAL DO MENOR



DESAFIO PROFÉTICO DE AMOR CRIANÇA E O ADOLESCENTE

crianças e adolescentes empobrecidos é um grande desafio e o grande compromisso da década em vista do Novo Milênio." Assim se expressa o Pe. Renato Chiera, um dos integrantes da Comissão Diocesana da Pastoral do Menor.

E continua: "O mundo olha para o Brasil por causa do problema ecológico e por causa da situação da criança e do adolescente abandonados e assassinados. A



PASTORAL DO MENOR

situação do Menor no Brasil está se tornando uma "vergonha nacional".

A Pastoral do Menor não tem um objetivo puramente assistencialista. Está se organizando, pelo Brasil afora, se fortificando e tomando consciência de que a situação da criança e do adolescente é o sinal mais clamoroso de um País profundamente doente em suas estruturas e organizações.

Educadores e Articuladores Políticos

Os Agentes de Pastoral do Menor têm consciência de que devem ser educadores e articuladores políticos que trabalham, sim, diretamente com a criança e o adolescente, mas com o objetivo de fundo construir uma sociedade alternativa, em sintonia e colaboração com os segmentos mais sensíveis e conscientes da sociedade.

Encontros e Organização da Pastoral

A Pastoral do Menor se encontra, a cada 15 dias, na Catedral de Santo Antônio, Nova Iguaçu. Os encontros são aos sábados, s 9 horas.

Os desafios mais imediatos e importantes são: 1) a implantação do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, em Nova Iguaçu, previsto pelo Estatuto da Criança e do adolescente; 2) a Caminhada pela Vida, no Rio, realizada no dia 28 de novembro.

Já foi nomeada uma coordenação provisória da Pastoral do Menor, a nível diocesano, composto das seguintes pessoas: Pe. Renato Chiera, paróco de Miguel Couto; Pe. José Adilson, cooperador de Guandu-Marapicu; Lucinha, da Casa do Menor de Miguel Couto; Marta, do Centro de Crianças Excepcionais, de Monte Líbano e Eridan do MAC (Movimento de Adolescentes e Crianças).

MOVIMENTO DE ADOLESCENTES E CRIANÇAS AMOR TRANSFORMADO EM AÇÃO LIBERTADORA

Nestes 25 anos de presença de Dom Adriano em nosso meio, muitas iniciativas pastorais, grupos e movimentos foram surgindo. Dentre eles o Movimento de Adolescentes e Crianças (MAC) que na área da Pastoral Social vem fazendo o bem e levando a mensagem de salvação através de atos concretos.

O MAC em Nova Iguaçu

O Movimento de Adolescentes e Crianças MAC- começou no Brasil em 1968, na Ilha do Maruim, em Olinda-Pernambuco e, conseqüentemente, se expandiu a outros Estados.

Em Nova Iguaçu, começou no ano de 1985 nos bairros São Vicente de Paula, Bairro da Luz e Carmari e se estendeu por outros bairros: Delamare, Queimados, Mesquita, Rosa dos Ventos, Palhada, Palmares, Ambai, Santa Clara, Parque Flora I e II, Nova Era I e II, Vila Marina, São José e Cristo Redentor.

Participam do Movimento crianças e adolescentes de todos os níveis sociais. Sendo que a maioria são filhos de trabalhadores que vivem na periferia. São crianças que brincam, estudam, trabalham fora; outras cuidam dos irmãos mais novos enquanto os pais trabalham ou que ficam trancadas em casa para não irem para a rua... São crianças e adolescentes extrovertidos, amorosos, criativos, inteligentes, autênticos. Outros são retraídos, agressivos, submissos, medrosos, rebeldes, resistentes, desajustados...

Por que fazem estes trabalho ?

Porque tomaram consciência de que o cristão tem um compromisso com Jesus Cristo e com a sociedade e que é preciso transformá-la e, que para transformá-la é preciso que haja transformação na consciência implantada pelo sistema no coração e na mente das pessoas.

Porque perceberam que as crianças e adolescentes que vivem nos grandes centros roubando, se viciando ou sendo viciadas e se prostituindo, vêm da periferia e são filhos de trabalhadores explorados.

Porque viram que este trabalho é preventivo e que poderá evitar a ida de muitas crianças e adolescentes para os grandes centros e assim livrá-las do extermínio.

O MAC sentiu a necessidade de despertar essas crianças para a prática da vida cristã e levá-las a descobrir que o Reino de Deus não é este, onde uns têm demais e tantos não têm nada. Mas que é possível se construir o Reino de Deus quer. E assim o Movimento leva crianças e adolescentes a descobrirem e a desenvolverem seus talentos, a ter uma consciência crítica e lhes dá uma formação que lhes permita ver as coisas e o mundo conforme são e não como o Sistema opressor mostra. Conduz ainda, a ver a vida a partir da sua própria realidade e a desenvolver uma ação conjunta para a transformação do meio em que vivem.

Como fazem o trabalho ?

Penetrando na vida da criança e do adolescente e no seu dia-a-dia, observam seu comportamento no relacionamento com outros, nas brincadeiras e jogos, nas conversas, nos trabalhos e, vão montando

o trabalho com base nas experiências que colhem.

O processo vai se desenvolvendo até terminar a fase da adolescência. A partir daí eles partem para outros Movimentos ou assumem a tarefa de ser acompanhante de outro grupo de crianças e adolescentes. Outros, antes de terminar a adolescência já se tornam acompanhantes no Movimento.

A MAC experimenta muitos avanços. Depois de algum tempo participando do Movimento, as crianças e adolescentes começam a participar da vida da Comunidade, refletem sobre a vida deles, e sobre os fatos do Evangelho. Fazem festinhas, teatro, celebrações. Reivindicam o que precisam, fazendo Abaixo-Assinados solicitando escola, vão LIGHT reivindicar luz para ruas escuras. Também trabalham com artesanato e aprendem a ver o mundo de forma diferente e a se afastar das situações de risco. Outros acabam participando de Grupo Jovem ou se engajam na JOC (Juventude Operária Católica). Adquirindo conhecimentos e experiências, descobrem que são capazes de lutar e serem gente.

Dificuldades encontradas

Apesar dos muitos avanços e conquistas, o MAC encontra também barreiras:

- Sofre discriminação por parte de algumas pessoas da Comunidade, que têm dificuldades de entender a pedagogia do Movimento e acham que não tem nada a ver com o Evangelho.

- O constrangimento das próprias crianças e adolescentes, resultantes da miséria em que vivem: Sentem vergonha da sua pobreza.

- A dificuldade que eles têm de absorver a pedagogia do Movimento, por estarem acostumados a viver segundo o modelo imposto pelo sistema, onde o aprendiz tem um professor e o aluno, onde um dá e o outro recebe, um manda e o outro obedece. No MAC se procura libertá-los deste tipo de escravidão interna enraizada no seu interior. "É preciso, pois, muita habilidade, paciência e tolerância.

- Outra dificuldade é a falta, muitas vezes, de estrutura material para se desenvolver o trabalho.

Uma experiência que deu certo

O MAC iniciou na Paróquia de Rosa dos Ventos, em 1989, quando algumas pessoas da comunidade descobriram que, muitos meninos e meninas de rua, no centro de Nova Iguaçu, vinham dos bairros localizados na área da Paróquia.

Eis o testemunho da Comunidade: "Inicialmente, pensamos em fazer um trabalho com meninos e meninas de rua. Após uma reflexão sobre os problemas dessas crianças e adolescentes em nossos bairros. Todas as crianças e adolescentes em nossos bairros. Todas as crianças enfrentam, diariamente, conflitos familiares."

No momento, 8 grupos estão funcionando nas comunidades de Rosa dos Ventos, atendendo, mais ou menos, 150 crianças e adolescentes, sob a orientação de 14 Acompanhantes.

Os grupos fazem trabalhos manuais, reflexões, dramatização, confraternizações e brincadeiras. E estão incentivados e entusiasmados a participar ativamente nas atividades da Comunidade onde moram.



Para Dom Adriano toda a nossa gratidão e o nosso respeito. Foi brilhante, Dom Adriano, o seu esforço, sua resistência e sua plena comunhão com a nossa Igreja de Nova Iguaçu e seu Povo, por ocasião das solenidades alusivas ao seu jubileu! Não foi fácil! Podemos imaginar toda a sua dor física e todo o seu sofrimento, que só mesmo um Homem de Deus poderia vencer e suportar para estar presente no meio de nós. Receba, Dom Adriano, a nossa eterna gratidão e nossas orações contínuas, para que fortalecidos pelo Espírito de Deus, possamos comemorar ainda muitas outras vitórias e conquistas.

Muito bom e merecidos votos de felicitações ao Padre Bruno, coordenador de pastoral, e todas as equipes que se empenharam e se uniram para festejar o jubileu de Dom Adriano. Para todos, nosso reconhecimento e nossa gratidão.

Tonny, do Bairro da Luz, brilhou com seu grupo de teatro na Missa Jubilar, no IESA. A apresentação do Ato Penitencial, como forma teatralizada foi muito expressiva. Parabéns ao simpático Pe. Tonny e todos os seus atores!

Sendo o tema Teatro, o Grupo de Teatro "Livre Criação e Espaço Aberto", ensaia em ritmo acelerado, na Catedral, a peça "NATAL DE CORES E LUZ". Estréia, possivelmente, em dezembro na Catedral, Banco de Areia. Queimados e em Paracambi.

Irmã Alice, da Prata, é a mais nordestina de todas as irmãs. Para vê-la feliz, ofereça-lhe uma boa farofa, pirão e tudo o que leve farinha.

Maricildes e Padre Serra disputando o Campeonato das Coisas Perdidas. Ela perdendo o seu saco litúrgico e ele a sua agenda. Os corredores do CEPAL estremeçeram nos últimos dias.

Pilar desencantada no final da missa jubilar na Catedral (6.11.91). Acreditando no anunciado "Cock-tail", nem sequer a menina preparou sua costumeira janta familiar. E quando se deu conta, lembrou a Dom Adriano que uma apetitosa sopa os esperava em casa. Sorriu e partiram então rumo casa.

Pe. Dênis colocando os pneus do seu carro dentro dos boeiros. As ruas de Edson Passos também perderam as tampas dos boeiros e haja quedas e tombos a serem vencidos.

E não é que a Joana de Heliópolis se casou mesmo? Muita gente e muita festa em seu casamento. Está feliz e está prosa a menina da Região 2.

Janete e Dona Luzia do CEPAL pensando em organizar um desfile de modas para o próximo verão. A decoração da passarela ficará por conta das Celinhas Cepalinas.

Rubinho (esposo da Edna-Cepal) não ficando por menos, também quer organizar um desfile para poder mostrar a sua nova e vasta coleção de blusões e camisas super coloridas. Elegância e charme estão marcando presenças no Cepal neste final de ano.

Nilcéa viveu noite de glória na Catedral por ocasião da Missa Jubilar. Reuniu todos os padres dos seus famosos anos dourados. Para cada um, ela doava uma lágrima de saudade e um sorriso do momento presente. Tão comovida que mal podia se aguentar em pé.

Sueli-Cepal mais sorridente e mais saltitante do que nunca com suas novas blusas vermelhas. Segundo ela, é a cor da fortaleza.

Pe. Geraldo Lima avisando a todos que o convidam para almoçar. "Eu gosto mais de beliscar do que comer". Haja portanto tantos petiscos e anti-pastos para o Lima Beliscão.

Pe. José Adilson fazendo meditação e relaxamentos sonoros e reflexivos para o seu tratamento de saúde. Ele está levitando de tanto êxtase.

Seminarista Antonio de Meneses em contato com a Rede Globo, solicitando também a sua participação no comercial alusivo ao seu eterno Ceará. Ceará...a terra que um dia será; se o Meneses cear, será...

Ir. Ismelda corre tanto nas pistas com a Kombi do IESA, que por pouco não viveu a personagem Dolores Estrada na Tele-Novela "Ana Raio e Zé Trovão" da Manchete.

Padre João Doyle pechinchando Cachorros-Quentes duplos na 31a. Feira da Providência. Estava soltando os cachorros devido os altos preços da Feira.

Padre Artur Hartman com amigos e convidados por ocasião do seu almoço festivo e natalício, já pensando nos próximos quatro anos futuros quando comemorará os seus 90 anos. Um almoço para 90 convidados. Que Festa nos aguarda!!!

Bons os painéis das Regiões e movimentos pastorais da nossa Diocese; mas a Região 2 não brincou mesmo e na era da Comunicação não faltou o oportuno toque do Vídeo Parabéns para todos os painéis.

UMAS E OUTRAS...

Nossa Diocese tem suas constantes revelações. Quem diria que temos um maestro pensador como o Frei Luiz Thomás? Assumiu mesmo a batuta jubilar.

Boa e oportuna a Exposição de Quadros e Documentos retratando a nossa cidade de Nova Iguaçu na Catedral. Dona. Norah entusiasmada nos explicava tudo minuciosamente; como no antigo e ótimo Repórter Esso, ela se sentia a Testemunha ocular da História.

"Os Sinos de São Miguel", foi a criação musical de Dom Adriano mais aplaudida. Bilimbão, bilimbão será o Tema de Natal escolhido pelos Padres Renato e Alfredo para este final de ano na Paróquia de São Miguel.

Padre Obertal perdeu o seu certificado de reservista na corrida do trem voador rumo a Nova Iguaçu. Não adianta insistir com o Exército Obertal... E o Vento Levou...

A poetisa Creuza de Banco de Areia pede para avisar que a Paróquia de Califórnia é

uma pérola, nela ficaram Pe. Obertal e Pe. Marcus com rubéola.

Dom Valdir Calheiros, eleito pelo Povo da Missa Jubilar no IESA, como o Grande Comunicador da Alegria. Porque Dom Valdir fez, ele faz maravilhas...

Arthur Messias: Bom e notável em sua mensagem-presença para Dom Adriano na Missa Jubilar na Catedral. Uma placa que falou mesmo a verdade. Parabéns, Messias!

Raquel, Pe. Edmilson e Pe. Marcus juntos em Mesquita preparando a seleção para as Dez Mais do Ano Musical para a Rádio JB-AM. Entre outras presenças, destacam-se Barbra Strasein, Cláudia, Fátima Guedes, Zizi Possi, Beto Guedes, Chico Buarque e Nana Caymmi.

O Novo Discão da Zizi Possi é demais! Cantando cada vez melhor ela dá todo o seu potencial artístico para a música do talentoso e inesquecível Gonzaguinha. "O Que é... O que é". Ouçam e aplaudam de pé esta forte e belíssima interpretação da ótima Zizi Possi.

Nos meios econômicos, conta-se que com a subida do dólar, a Zélia sentiu-se mais excitada. No momento, quem sabe mais

da Zélia é o Chico Anísio. Pode? Haja inflação e... infração também.

SEIS MOMENTOS:

1 - Uma Alegria: O Natal que vem chegando.

2 - Uma grande saudade: Da inesquecível Irmã Amélia.

3 - Um Susto: As expressões faciais de Dom Romer na Missa Jubilar na Catedral.

4 - Um Ato Penitencial: Frei João Maria (Paróquia de Engenheiro Pedreira) e Pe. Guilherme (Paróquia de Parque Flora) muito contribuíram e incentivaram a última Festa do nosso Seminário Diocesano. Na Edição do Caminhando, de Outubro passado seus nomes e paróquias foram esquecidos. Perdão e Reconciliação na alegria cristã é o nosso gesto de reconhecimento e agradecimento s Duas Paróquias Irmãs.

5 - Uma Esperança: O Novo Ano de 1992.

6 - Um Iguaçuano: Dom Adriano.

Ponto Final: "Se alguém desatar por entre a mata uma canção, é para aliviar, desafogaço seu coração". (Dom Adriano Hypólito).

A REGIÃO VII ESTÁ COM FORÇA TOTAL

ACONTECEU

1. CURSO DE LITURGIA

Nos dias 27, 28 e 29 de agosto, tarde, na Posse e noite, em Vila de Cava, foi realizado, a nível Regional, o Curso de Liturgia.

Participaram do Curso mais de 120 pessoas. O objetivo era preparar os Animadores de Celebração. A animação foi tanta, que esquentou o pessoal, que foi aumentando a cada dia, adquirindo assim segurança e alegria nas Celebrações de nossas CEBs (Comunidades Eclesiais de Base).

Os frutos já são visíveis. Obrigado, Padre Valentim por terdes conduzido o Curso!

2. CURSO DE MEDICINA NATURAL

O Curso de Medicina Natural aconteceu no CIP (Centro Interparoquial), em Vila de Cava, nos dias 20, 21 e 22 de setembro, com

a participação de 90 pessoas.

Foi conduzido por duas freiras do Rio Grande do Sul, que transmitiram seguranças de conhecimento e profundidade de fé.

O Curso foi empolgante e importante. O nosso POVO descobriu que DEUS deixou a FARMA CIA da VIDA na natureza, - nas ERVAS -, onde podemos encontrar todos os remédios e ainda por cima de graça.

Os participantes do Curso voltaram para as comunidades com a missão de se tornarem Agentes de Saúde Popular.

E AGORA? Está nascendo a idéia de formar a Farmácia da Vida em cada paróquia da Região VII para se preparar e distribuir os vários remédios e as receitas conhecidas.

Não é uma boa idéia para o nosso Povo doente e sem dinheiro? Faremos concorrência aos milagres do bispo Macedo!

MIGUEL COUTO LUTA PELA VOLTA DO TREM

No dia 28 de setembro de 1991, as 16 horas, aconteceu uma Assembléia Popular pela campanha PRÓ-TREM, em Miguel Couto e bairros onde passa a linha férrea, usada, até então, só para trens de carga.

O Povo respondeu em massa. E mais de 400 pessoas de Comunidade e Entidades e Associações compareceram. E 18 personalidades políticas e sindicais

estiveram presentes e se comprometeram com a causa. Entre eles: Távora, Nelson Boumier, Laerte Bastos, Arthur Messias e Carlos Santana.

O Povo volta a esperar e a acreditar na força que ele tem!

Parabéns Associação de Moradores e Assembléia Popular de Miguel Couto!

MESQUITA INAUGURA SUA BIBLIOTECA

A Paróquia de Nossa Senhora das Graças, em Mesquita, inaugurou, no dia 10 de outubro, a sua Biblioteca Comunitária e Paroquial.

A Biblioteca, que tem em seu acervo livros didáticos, religiosos, poesias, romances, enciclopédias, jornais, revistas e literatura infantil, recebeu o nome do "Padre Carlos Franck", primeiro pároco de Mesquita (1948-1977).

A inauguração foi realizada numa

"Manhã de Poesia" com a presença de poetas mesquitenses, com livros publicados, que recitaram textos e falaram da arte de ser poeta.

A Manhã foi encerrada com a premiação dos vencedores do Concurso de poesias promovido pela Biblioteca, com o tema da "Ecologia". O grande vencedor dos três primeiros lugares foi o diácono Jorge Luiz, que está a serviço da diocese, mas que é filho e morador de Mesquita.